

Eleições 2010

Conheça a chapa que está concorrendo à eleição para o XIII Plenário do CRP-RJ para o triênio 2010-2013

CHAPA 11

ÉTICA E COMPROMISSO SOCIAL

www.eticaecompromissosocial.org

Em 10 de março de 2003 aconteceu no Conselho Regional de Psicologia do estado do Rio de Janeiro uma Assembleia Geral dos Psicólogos, convocada pelo Conselho Regional de Psicologia, a fim de destituir o que restava do X Plenário (gestão 2001-2004), uma vez que grande parte dos conselheiros renunciou frente à discordância da forma de condução de gestão realizada pela Diretoria Executiva até meados de 2002.

A partir desta Assembleia, uma comissão gestora foi constituída, ficando a seu cargo a organização administrativa e a preparação do CRP-RJ para as eleições de 2004.

Em 2004, neste cenário de proposta de transformação da política do CRP-RJ, a Chapa Ética e Compromisso Social colocou-se na disputa das eleições e venceu, passando a conduzir os trabalhos do XI Plenário (gestão 2004-2007) em continuidade à organização iniciada pela Comissão Gestora - recomposição administrativa, financeira e ética do CRP-RJ.

Os trabalhos de organização interna do Conselho tomaram quase que todo o tempo da gestão. Entendíamos, naquele momento, que era necessário dar continuidade aos trabalhos do campo Ética e Compromisso Social, agora fortalecendo uma política para fora do CRP. Por este motivo, decidimos concorrer às eleições para a gestão 2007-2010.

Em 2007, tivemos a anuência dos psicólogos do estado do Rio de Janeiro, que apostaram na gestão anterior e nas nossas propostas de continuidade e de fortalecimento de uma Psicologia que afirma a vida, que se coloca em análise a todo o momento, que luta contra práticas de assujeitamento. Uma vitória importante, porque, naquele momento, concorremos às eleições contra uma chapa de oposição que continha integrantes de gestões anteriores do CRP.



Integrantes da Chapa Ética e Compromisso Social

Ágnes Cristina da Silva Pala - CRP-05 32409

Alexandre Ferreira do Nascimento - CRP-05 33108

Alexandre Trzan Ávila - CRP-05 35809

Ana Carla Souza Silveira da Silva - CRP-05 18427

Analicia Martins de Sousa - CRP-05 31168

André Souza Martins - CRP-05 33917

Carla Boy de Siqueira - CRP-05 26659

Carla Silva Barbosa - CRP-05 29635

Claudete Francisco de Sousa - CRP-05 35806

Cristiane Knijnik - CRP-05 39275

Cristina Claudia Queiroga Rocha - CRP-05 6132

Eliana Olinda Alves - CRP-05 24612

Elizabeth Pereira Paiva - CRP-05 4116

Fátima Siqueira Pessanha - CRP-05 9138

Fernanda Mendes Lages Ribeiro - CRP-05 31251

Giovanna Marafon - CRP-05 30781

Helena Fialho de Carvalho - CRP-05 34864

Helena Rego Monteiro - CRP 05-24180

Lia Toyoko Yamada - CRP-05 30850

Lindomar Expedito S. Darós - CRP-05 20112

Luciana Vanzan da Silva - CRP 05-35832

Lygia Santa Maria Ayres - CRP-05 1832

Marco Aurelio de Rezende - CRP 05-27536

Paula Rego Monteiro - CRP-05 34842

Samira Younes Ibrahim - CRP-05 7923

Saulo Oliveira dos Santos - CRP 05-31988

Vanessa Siqueira Manhães - CRP-05 38340

Vilma Diuana de Castro - CRP-05 7281

Vivian de Almeida Fraga - CRP-05 30376

Wilma Fernandes Mascarenhas - CRP-05 27822

Dia 27 de agosto exerça o seu direito e vote na próxima direção do CRP-RJ e do CFP

As eleições 2010 são lançadas. A grandiosidade da Psicologia em seus diversos campos de atuação faz com que tenhamos a renovação cotidiana de propostas e que, por vezes, não consigamos contemplar todos os aspectos da profissão com a qualidade que desejamos. Ao mesmo tempo, torna-se um desafio para os componentes da Chapa continuar apostando nas discussões da Psicologia, atravessada pelos aspectos sociais, sempre de forma transparente e democrática, fazendo do espaço do Conselho a casa do psicólogo fortalecido, proponente e autônomo.

É nesta aposta que colocamos nossa gestão em análise para a categoria de psicólogos, apresentamos algumas de nossas propostas e colocamo-nos mais uma vez como candidatos para concorrer às eleições de 2010.

Nossos Compromissos/ Nossas Lutas

Fortalecimento do diálogo com a categoria

Nosso projeto é dar continuidade aos processos de comunicação com a categoria, ampliando de forma mais interativa o contato com o psicólogo. Neste sentido, buscamos consolidar o CRP como a casa do psicólogo, fortalecendo o diálogo, as orientações e os trabalhos coletivos/transdisciplinares, potencializando a integração de psicólogos de diferentes campos de atuação e construindo, coletivamente, projetos para a profissão, apostando sempre na Psicologia como dispositivo de potência de vida, como construção do processo de autonomia do sujeito, lutando sempre contra os processos de medicalização e judicialização da vida.

Concursos Públicos

Dar continuidade às intervenções junto a instituições organizadoras de concursos públicos, visando a observância das normas técnicas e éticas da profissão. Criar protocolo interno com os critérios mínimos para as organizadoras dos concursos.

Integração com outros conselhos profissionais

Fortalecer o diálogo com conselhos regionais de outras categorias profissionais, como Medicina, Nutrição, Administração, Direito, Enfermagem e Serviço Social, entre outros, no sentido de garantir a autonomia profissional, mantidas as especificidades de cada categoria. Além disso, dar continuidade às atividades dentro do CONSELHINHO (Colegiado dos Conselhos Profissionais) estimulando a intervenção em projetos comuns entre as profissões.

Política de Interiorização do CRP-RJ

Potencializar as ações do Conselho com parcerias locais nos diferentes municípios de nosso estado, ampliando as atividades nas subsedes e regiões de

referências. Objetivamos criar pelo menos mais uma subsele no estado.

Controle Social

O controle social, dispositivo democrático de fiscalização e orientação das políticas públicas, vem se mostrando um espaço potente a ser ocupado. Neste sentido, devemos dar continuidade ao trabalho de qualificação dos conselheiros representantes do CRP nesses espaços, ampliando nossa participação no campo da Saúde e da Assistência Social em todo o estado.

Controle Orçamentário

Continuar no aprimoramento dos dispositivos de controle orçamentário ampliando a participação dos psicólogos na assembléia orçamentária e melhorando os processos / procedimentos que projetam o plano anual estratégico do conselho.

Ampliação de debates com diferentes ramos da Psicologia

A cada dia, a Psicologia encontra respaldo em diversos campos de atuação, fazendo-se necessária a consolidação de debates ético-políticos e teórico-técnicos a respeito da intervenção dos psicólogos.

Entendemos como fundamental a ampliação das discussões, dentro do CRP-RJ, da Psicologia no campo Organizacional/Recursos Humanos, no Trânsito, no Esporte, nas Emergências e nos Desastres, na Assistência Social (Proteção Básica e Proteção Especial) – por este motivo, contemplamos em nossa chapa profissionais destas áreas que pudessem subsidiar estas discussões.

No campo da Saúde (Atenção Básica, Serviços Substitutivos da Saúde Mental, Atenção Hospitalar), da Educação, da Psicologia Jurídica, comprometemo-nos a dar continuidade às atividades realizadas, bem como expandir as orientações a este respeito.

Psicoterapia

Uma das áreas de maior inclinação do psicólogo que merece toda a nossa atenção. Neste sentido, comprometemo-nos a dar continuidade ao debate sobre o campo das Psicoterapias, tanto nas políticas públicas quanto na iniciativa privada, aprofundando a atuação dos psicólogos e a relação destes com as demais categorias profissionais que atuam nesta frente de trabalho clínico, a partir de um diálogo interdisciplinar/transdisciplinar.

A Psicologia no campo Organizacional e de Recursos Humanos

Considerando a importância da Psicologia Organizacional nos dias atuais, objetivamos ampliar e fortalecer com a categoria discussões acerca das práticas que queremos afirmar para o psicólogo nas organizações. Entendemos ser fundamental refletir sobre as intervenções realizadas na contempora-

neidade pelo profissional psi no contexto organizacional, como também sobre os compromissos que temos assumido através de nossas práticas e que afetam diretamente a relação existente entre os conceitos de trabalho, doença e saúde. Objetiva-se ainda dar continuidade às discussões sobre os processos de seleção que devem priorizar a utilização de critérios políticos, éticos e não discriminatórios; a discussão acerca da necessidade de um trabalho multidisciplinar nas organizações a fim de estreitar o diálogo com outros saberes garantindo assim a especificidade de nossas intervenções, entre outros.

Saúde Mental

A Saúde Mental ainda é hoje a principal atividade em que encontramos os psicólogos e suas práticas. Assim, faz-se necessário o fortalecimento deste campo combatendo as práticas vigentes das gestões que precarizam os profissionais e que acabam produzindo o desmantelamento dos serviços. Ruim para o profissional, pior para o usuário. Com isso, assumimos o compromisso de manter nosso apoio aos eventos/discussões no campo da Saúde Mental (garantindo a participação de usuários de saúde mental, familiares e profissionais), articulando Saúde Mental e Atenção Básica e outros setores da sociedade; manter o acompanhamento e fiscalização dos hospitais psiquiátricos e manicômios judiciais; articular a rede de serviços, profissionais e movimentos sociais para discussão do andamento dos processos de reforma psiquiátrica no estado do Rio de Janeiro; acompanhar os concursos; fortalecer a representação do CRP no Conselho Estadual de Saúde e Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica, além de outros espaços de controle social; e lutar contra as organizações sociais implementadas em nosso estado.

Saúde Suplementar

Queremos construir uma orientação crítica sobre a atuação do psicólogo em relação às operadoras de saúde e fortalecer a qualidade do atendimento aos usuários em consonância com as boas práticas da Saúde Mental, aprimorando o diálogo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as Operadoras de Saúde e os demais envolvidos.

Movimentos Sociais

Os movimentos sociais hoje se compõem como a principal resistência às práticas de opressão do Estado. Por este motivo entendemos como imprescindível continuar as parcerias com as diferentes entidades, grupos e movimentos sociais que possuam princípios de defesa dos direitos humanos, da dignidade das pessoas e da vida em liberdade, de forma democrática e transparente.

Assistência Social

A Assistência Social no Brasil vem se estabelecendo como política pública em ruptura com as práticas assistencialistas, incapazes de transformar a rea-

lidade social. Como política pública, torna-se responsabilidade do Estado, e não uma ação pontual de governo, sendo o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) a materialização, ainda bastante precária, deste processo.

Entendemos que a defesa de uma Assistência transformadora da realidade social passa por:

- Centralidade na família, rompendo com a fragmentação das ações na Assistência, potencializando a família como lugar de defesa de direitos;
- Territorialização das ações, garantindo que os benefícios e serviços da assistência cheguem a quem deles necessita;
- Defesa dos princípios e diretrizes para a gestão do trabalho estabelecido pela NOB-RH, tais como contratação de pessoal por meio de concurso público e na quantidade necessária à execução da gestão e dos serviços socioassistenciais.

Defendemos uma concepção de Defesa de Direitos Sociais que ultrapasse a lógica processual, jurídica, através da participação dos trabalhadores e usuários no Controle Social do SUAS.

Educação

Dar continuidade às discussões da inserção da Psicologia na Educação, de forma ampliada junto a outros segmentos da sociedade (Justiça, universidades, sociedade civil, educadores, outros profissionais), travando debates sobre “saúde nas escolas”, “judicialização”, “medicalização da vida escolar” e “saúde do professor”. Nosso desafio é desnaturalizar a demanda para a Psicologia na Educação, colocando, sempre, a nossa prática em análise: Educação, o que nós psicólogos temos a ver com isso?

Trânsito

A mobilidade humana não pode ser concebida como uma prática individual, mas uma ação coletiva, sempre. Assim, todos os atores são coatores do ato de transitar no mundo, seja enquanto condutor de veículos automotores, pedestres, ciclistas, autoridades de trânsito, instrutores, examinadores...

O Código de Trânsito Brasileiro constitui-se o instrumento necessário àqueles que se propõe a atuar na condição de psicólogo no trânsito. A avaliação em casos de crime no trânsito constitui-se um espaço privilegiado para o psicólogo no trânsito, conforme prevê a Resolução 267/2008 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Deste modo, trabalharemos no sentido de se fazer valer a previsão legal.

A partir das propostas políticas postuladas pela “Ética e Compromisso Social”, defendemos a apropriação das premissas fundantes do Código de Trânsito Brasileiro como condição para o enfrentamento das questões que atravessam a mobilidade humana.

Defendemos que o psicólogo no trânsito seja chamado a atuar em casos de condutores que tenham infrações excessivas, no intuito de buscar colocar em análise os possíveis efeitos de seu comportamento para si e para o coletivo.

Compreendemos que o “lugar” do psicólogo no trânsito deva estar para além de uma perspectiva meramente avaliativa. A Psicologia deveria ser convocada para pensar a formação para o trânsito. Assim, defendemos que o debate não deveria se restringir ao número de avaliações dia, mas nas possibilidades de intervenção dos psicólogos na relação com a mobilidade humana.

Justiça

Pensar o atual compromisso ético-político da Psicologia no campo sócio-jurídico necessita que analisemos previamente as implicações de nossas práticas em meio às demandas sociais e à lógica jurídica que estamos inseridos. A história da Psicologia adjetivada como Jurídica foi marcada por uma intervenção carregada de preconceito e de ações sobreimplicadas, exigidas tanto pelas representações sociais quanto pelo campo em que este profissional atuava. Assim, propomos um olhar crítico sobre a prática da Psicologia Jurídica, proporcionando um espaço de discussão com os profissionais que atuam neste campo, no sentido de construir conjuntamente uma prática profissional compromissada com as questões sociais e com o projeto ético-político da Psicologia. Neste sentido, buscamos contribuir para o rompimento do ranço dos primórdios da Psicologia neste *setting*, no qual se busca a veracidade dos fatos, a rotulação, a testagem, a inquirição, entre outras práticas, possibilitando uma maior visibilidade de uma atuação crítica e o estranhamento ao instituído.

Sistema Prisional

Refletir sobre a intervenção da Psicologia neste campo e como ela tem servido para a manutenção de uma política de encarceramento e criminalização da pobreza ao investir na produção de laudos e pareceres que psicologizam e individualizam processos sociais de produção da criminalidade. É preciso participar da construção de novas práticas voltadas para a reabilitação social das pessoas privadas de liberdade, para a garantia de seus direitos e para o acesso desta população a políticas públicas de assistência social e de saúde.

Para conhecer melhor a CHAPA, nossos currículos, compromissos, os profissionais que nos apoiam, o processo político de reconstrução do CRP-RJ e o histórico do campo político Ética e Compromisso Social, acessem: www.eticaecompromissosocial.org

Dia 27 de agosto vote 11!

Eleições Conselho Federal da Psicologia

No dia 27 de agosto de 2010, também nos pronunciaremos nas urnas a respeito da próxima Plenária do CFP, a XV. Duas chapas estão concorrendo ao triênio 2010-2013: *Cuidar da Profissão* e *Fortalecer a Profissão*. Análises e considerações acerca de nosso posicionamento encontram-se no site.

Apoios*

Adriana Marcondes Machado - Ipusp
Alessandra Daflon Dos Santos – UFG
Angela Lopes – Psicóloga
Anna Uziel – Uerj
Barbara Magalhães Dias - Psicóloga
Bernadeth Prevot da Silva – Psicóloga
Cecília Maria Bouças Coimbra - GTNM
Claudia Abbês Baeta Neves - UFF
Deise Mancebo – Uerj
Eliana Vianna- Psicóloga
Eliane Falcone – Uerj
Elizabeth Silveira – Psicóloga
Estela Scheinvar – Socióloga
Esther Arantes – Uerj
Gina Ferreira – Psicóloga/ Saúde Mental
Hebe Signorini - UFRJ
Heliana de Barros Conde Rodrigues - Uerj
Iacã Macerata - Psicólogo
Irene Bulcão - Professora do Curso de Psicologia - UFF/PURO
José Eduardo Menescal Saraiva
- Psicólogo do TJ/RJ
José Henrique Lobato Vianna
- Psicólogo clínico
José Novaes - UFF
Leila Torraca de Brito - Uerj
Lilian Sadock - Psicóloga Responsável Técnica da Meta Clínica
Luis Antonio Baptista - UFF
Maria da Conceição Nascimento- Psicóloga
Maria Livia do Nascimento – UFF
Maria Márcia Badaró - Psicóloga
Marisa Lopes da Rocha - Uerj
Neide Ruffeil - UFRRJ
Pedro Paulo Bicalho - UFRJ
Peter Pál Pelbart – Usp
Rosilene Souza Gomes de Cerqueira – Psicóloga Sesdec
Silvia Porto- TJ/RJ
Solange Diuana – Psicóloga clínica
Tânia Kolker - Membro do GTNM/RJ e psiquiatra da Seap-RJ.
Valeria Alves Pinheiro- Psicóloga
Vera Vital Brasil - Psicóloga GTNM/Iaserj

** Os apoios à nossa chapa são atualizados diariamente. Visite nosso site: www.eticaecompromissosocial.org*

Informes da Comissão Regional Eleitoral

Olá, psicólogos(as) do estado do Rio!

Este é um jornal especial com o tema específico das eleições deste ano, e esta é uma matéria elaborada pela Comissão Regional Eleitoral do CRP-RJ. Como vocês devem saber, a cada três anos ocorrem nossas eleições regionais e a consulta nacional para o Conselho Federal. No processo eleitoral para o mandato 2010-2013, três chapas candidatarão-se para assumir a gestão do CRP-RJ, mas, após a conferência dos critérios de elegibilidade, apenas uma chapa tornou-se elegível. Houve um período recursal no qual as outras duas chapas apresentaram recursos à Comissão Eleitoral Regular do Conselho Federal de Psicologia. Estes recursos foram indeferidos por esta instância, por isso, este Jornal apresenta a plataforma política da única chapa oficialmente candidata às eleições deste ano.

O voto é obrigatório a todos os(as) psicólogos(as) com idade até sessenta e nove anos. É também um direito e um dever de todos os psicólogos adimplentes inscritos no CRP-RJ. Para comparecer ao seu local de votação, é necessário apresentar sua carteira de identidade profissional ou qualquer outro documento oficial de identificação com foto.

As eleições serão realizadas no dia 27 de agosto, de 9h às 17h nos municípios onde o voto é presencial.

Todos os psicólogos adimplentes, cadastrados nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Petrópolis e Campos de Goytacazes, votarão presencialmente. Foram enviadas cartas para todos(as) os(as) psicólogos(as) dessas localidades contendo o local de votação ou informando a necessidade de regularização de sua situação junto ao CRP-RJ.

Os psicólogos cadastrados nos locais onde o voto é presencial e que regularizaram sua situação após o dia três de maio de 2010 só votam na

sede do CRP. Informamos que a sede do CRP só será local de votação em casos como este e para os psicólogos que se inscreveram, transferiram ou reativaram sua inscrição a partir de 01/07/2010.

Os psicólogos adimplentes, cadastrados em outros municípios do RJ e estados da federação, receberam carta informando que receberão um kit para voto por correspondência. Os que regularizarem seus débitos a partir de 01/07/2010 só poderão votar na Sede do CRP-RJ, tendo em vista que não haverá tempo hábil para envio do kit.

O psicólogo que estiver com problemas de regularização deverá procurar o Conselho, inclusive no dia das eleições, para resolver a pendência e votar.

Os psicólogos que não votarem poderão justificar a ausência ao pleito entre os dias 27 de agosto até 27 de setembro de 2010 através do formulário que estará disponível no site do CRP-RJ nesse período. O mesmo deverá ser preenchido, assinado e enviado pessoalmente ou pelos Correios, preferencialmente.

Lembramos que a subsele de Niterói não será mais local de votação.

Lista completa de locais de votação

- Centro:** CIAM - Centro Integrado de Atendimento à Mulher - Superintendência de Direitos da Mulher - SEASDH - Rua Regente Feijó, 15 - térreo - Centro
- Campo Grande:** Faculdade Moacyr Sreder Bastos - Rua Eng. Trindade, 229 - Campo Grande
- Realengo:** Universidade Castelo Branco - Av. Santa Cruz, 1631 - Realengo
- Laranjeiras:** INES - Instituto Nacional de Educação de surdos - Rua das Laranjeiras, 232 - Sala 103 - Laranjeiras
- Urca:** UniRio - Av. Pasteur, 296 - Urca
- Ilha do Governador:** Universidade Estácio de Sá - Campus Ilha do Governador - Estrada do Galeão, 1.900 - Jardim Carioca - Ilha do Governador - Rio de Janeiro
- Taquara:** Universidade Estácio de Sá - Campus R9 - Rua André Rocha, 838 - Taquara - Jacarepaguá
- Madureira:** SENAC - Rua Ewbank da Câmara, 91 - Madureira
- Bonsucesso:** UNISUAM - Av. Paris, 72 - Bonsucesso
- Sampaio:** UCL - Centro Universitário Celso Lis-

- boa - Rua 24 de Maio, 797 - Sampaio
- Tijuca:** Universidade Veiga de Almeida - Rua Ibituruna, 108 - Bl.B/ 5º andar - Maracanã
- Barra da Tijuca:** Universidade Veiga de Almeida - Rua General Felicíssimo Cardoso, 500 - Barra
- Ipanema:** Univercidade - Av. Epitácio Pessoa, 1664 - Ipanema
- Niterói:** Centro Universitário Plínio Leite - Av. Visconde do Rio Branco, 123 - Centro - Niterói / RJ
- São Gonçalo:** UERJ - Formação para professores - Rua Dr. Francisco Portela, 794 - Paraíso - São Gonçalo / RJ
- Maracanã:** UERJ - Rua São Francisco Xavier, 524 /10º - sala 10.019 - Bloco B - Maracanã
- Nova Iguaçu:** Subsele - Rua Sebastião Herculanino de Mattos, 41 - Centro - Nova Iguaçu/RJ
- Petrópolis:** Subsele - Rua Paulo Barbosa, 174 sala 15 - Centro - Petrópolis /RJ
- Campos de Goytacazes:** Subsele - Rua Treze de Maio, 286 - 3º andar/sala 310 - Centro - Campos dos Goytacazes - RJ
- Gávea:** PUC - Rua Marques de São Vicente, 225 - Gávea

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE
- ☐ NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO
- ☐ PORTEIRO OU SÍNDICO
- ☐ FALECIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM ____/____/____

EM ____/____/____
CARTEIRO



Impresso
Especial
9912174124/2007-DR/RJ
CRP - 5ª REGIÃO

...CORREIOS...

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 5ª REGIÃO
RUA DELGADO DE CARVALHO, 53 TIJUCA
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 20260-280

IMPRESSO